

ANÁLISE SENSORIAL DE DIFERENÇA DE OVOS DE CODORNAS ALIMENTADAS COM MILHETO (*Pennisetum glaucum*)

SENSORIAL DIFFERENCE TESTING APPLIED TO EGGS OF QUAILS FED WITH *Pennisetum glaucum*

Davi Schmidt¹; Rubenice Maria de Freitas²; Erikson Kadoshe de Moraes Raimundo³; Maria Teresa Mendes Ribeiro Borges⁴; Marta Regina Verruma-Bernardi⁵

Resumo

A produção de ovos de codorna tem crescido ao longo dos anos no Brasil, principalmente no estado de São Paulo. Com a finalidade de reduzir os custos de produção dos ovos de codorna, pode-se modificar a nutrição das aves, já que esta parcela representa a maior parte dos gastos. Ao utilizar ingredientes mais baratos na composição das dietas, deve-se levar em consideração a não redução da qualidade do ovo. O milho (*Pennisetum glaucum*), por exemplo, pode ser incluído na dieta de aves, alternativamente ao milho. Contudo a qualidade sensorial do produto é essencial para a comercialização dos mesmos, pois, se determinada algum atributo que não agrada aos consumidores, o produto sofrerá dificuldades para ser comercializado. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo verificar, se existe diferença sensorial entre ovos de codornas alimentadas com ração referência e outra ração contendo milho. No primeiro tratamento, uma ração referência foi fornecida às aves, à base de milho e farelo de soja; já no segundo tratamento, houve a substituição de 20% da ração referência por plantas de milho desidratadas. Os testes sensoriais foram realizados em cabines individuais, sob luz branca, e foram servidos para cada avaliador três ovos cortados, em pratos brancos e codificados. Foi realizado um teste triangular com 12 provadores de ovos de codorna, com idade entre 20 a 61 anos. Foram apresentadas, simultaneamente, para cada avaliador, três amostras codificadas, sendo duas iguais e uma diferente. A interpretação do resultado se baseou no número total de julgamentos e no número de julgamentos corretos. O nível de probabilidade utilizado foi de $p < 0,5$. De acordo com os resultados, verificou-se que o número mínimo de julgamentos corretos para estabelecer significância ($p < 0,05$) é igual ou maior que 8. Contudo, dos 12 provadores, apenas três acertaram, portanto, não houve diferença entre os tratamentos. Concluiu-se que os provadores não perceberam diferença entre ovos de codornas alimentadas com ração referência e com ração contendo 20% de milho. Entretanto, ainda é necessária a realização de ensaios com outras porcentagens de inclusão, a fim de verificar mais parâmetros e alterações, tanto no desempenho produtivo das aves como na qualidade dos ovos. Agradecemos ao Grupo de Estágios e Pesquisas em Monogástricos (GEPeM). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras-chaves: coturnicultura, nutrição animal, teste triangular

¹ Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de São Carlos, davi.agroeco@gmail.com;

² Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de São Carlos, rubynha1995@gmail.com;

³ Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de São Carlos, kadoshetecagro@hotmail.com;

⁴ Docente, Universidade Federal de São Carlos, mariateresa.mrborges@gmail.com;

⁵ Docente, Universidade Federal de São Carlos, verruma@ufscar.br.